

DF recomeça em agosto

, Câmara e Assembléia Legislativa pode ser votada dia 8

Luta pelo voto no Emenda propondo eleição para o Senado

O senador Mário Maia (PMDB-AC), autor da emenda constitucional nº 15 que estabelece representação política para o Distrito Federal, está fazendo gestões junto às lideranças de todos os partidos no Congresso Nacional para que a proposta seja votada no próximo dia 8 de agosto, mesma data em que será colocada na ordem do dia a emenda do deputado Teodoro Mendes (PMDB-ES) que prevê o restabelecimento das eleições diretas (em dois turnos) para presidente da República.

Na manhã de ontem, Mário Maia foi buscar o apoio do líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, o qual comprometeu-se a enviar todos os esforços para que Brasília possa eleger seus representantes para a Câmara, Senado e Assembléia Legislativa ainda no mês de agosto. A tarde, o senador do Acre fez um curto discurso, no qual pediu ao presidente da Casa empenho para que a sua emenda, conjuntamente com a emenda do deputado Mauricio Fruet (PMDB-PR, que hoje ocupa a prefeitura de Coritiba), fosse colocado na ordem do dia.

As emendas de Maia e Fruet, por suas semelhanças, receberam um mesmo parecer — proferido pelo deputado Oscar Correa Júnior (PDS-MG), em setembro passado — e portanto serão colocados em votação conjuntamente. Como o projeto do senador acreano é mais antigo — a emenda tem o número 15 —, receberá preferência na ordem de colocação. Se esta for aprovada, a proposta de Fruet será considerada prejudicada.

No processo de votação, segundo informou Mário Maia, os parlamentares poderão pedir destaques para os vários artigos apresentados pela emenda, abrindo espaço, inclusive, para que Brasília tenha representação apenas a nível do Senado, conforme propunha uma subemenda à emenda do Palácio do Planalto, retirada esta semana. Entretanto, o senador peemedebista acredita que a idéia da re-

presentação, com a quebra da rigidez do Governo Federal em relação ao assunto, hoje já goza de simpatias até mesmo junto ao PDS e tal mudança na correlação de força poderá contribuir para estender o direito do voto ao brasiliense, não só ao Senado e à Câmara, mas também à Assembléia Legislativa. A emenda de Mário Maia prevê ainda a eleição pelo voto direto do governador do Distrito Federal.

PROPOSTA

Nos meios políticos de Brasília já começam a surgir algumas propostas para mobilizar toda a população local em torno das emendas que provavelmente irão à votação em agosto. Uma delas, como vem sendo defendida por militantes do PMDB de Taguatinga, é a convocação de um amplo seminário ainda no mês de julho, abrindo-o à participação de representantes de todos os segmentos da sociedade local, envolvendo empresários, estudantes e trabalhadores. Participariam também deste encontro os autores das duas emendas — Mauricio Fruet e Mário Maia —, além de representantes e lideranças dos partidos no Congresso Nacional.

Uma segunda proposta objetiva realizar um plebiscito popular em todo o Distrito Federal sobre a instituição ou não da representação política. Na cédula, o cidadão poderia escolher os nomes de preferência para o Senado, Câmara dos Deputados e Assembléia Legislativa. Procedimento parecido será adotado em Belo Horizonte, que vem se mobilizando pela eleição direta para prefeito.

Estas propostas merecerão uma avaliação mais ampla por parte dos partidos políticos. Todos eles já convocaram reuniões de executivas e diretórios, pois suas lideranças entendem que o processo de mobilização pela representação terá que ser iniciado logo nas primeiras semanas de julho para dar resultados efetivos em agosto, quando o Congresso volta a funcionar.